


CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DO CARGO DE PROFESSOR FUNDAMENTAL II - PORTUGUÊS

NOME DO CANDIDATO:	NÚMERO DE INSCRIÇÃO:
--------------------	----------------------

<p>VOCÊ RECEBEU DO FISCAL DE SALA ESTE CADERNO DE QUESTÕES DA PROVA OBJETIVA:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Verifique se o mesmo corresponde à sua opção de cargo, caso contrário, comunique tal fato imediatamente ao Fiscal de Sala, pois não serão aceitas reclamações posteriores. 2. Para cada questão existe apenas UMA única alternativa adequada. 3. O candidato deverá permanecer obrigatoriamente em sala, por questões de segurança, durante o período mínimo de 30 (TRINTA) minutos após o início da prova. 4. O tempo disponível para a realização da prova corresponde a 03 (três) horas, intervalo este que compreende não só a resolução das questões objetivas, mas também o preenchimento da Cartão de Resposta. 5. Reserve pelo menos os 20 minutos finais para marcar seu Cartão de Resposta. 6. Os rascunhos e as marcações assinaladas no presente Caderno de Questões não serão considerados na avaliação. 7. Após 2 (duas) horas do início das provas, o candidato poderá levar o caderno de questões. 8. A saída do prédio deverá ser em silêncio, pois não será permitida a permanência de nenhum candidato após o término da prova, nem qualquer aglomeração nos corredores ou arredores do prédio da realização das provas. 	<p>O candidato estará sujeito à ELIMINAÇÃO do concurso nas seguintes situações:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Ausentar-se da sala em que se realiza a prova levando consigo a qualquer horário o Cartão de Resposta ou o Caderno de Questões caso saia antes de 2h de prova. 2. Utilizar-se, durante a realização da prova, de máquinas e/ou relógios de calcular, Smartwatch bem como rádios gravadores, "headphones", telefones celulares ou fonte de consulta de qualquer espécie, descritos ou não no edital. 3. Comunicar-se com qualquer outro candidato. 4. Deixar de assinar o Cartão de Resposta. 5. Faltar com o devido respeito ante a autoridade do Fiscal de Sala ou qualquer outro membro da aplicação do concurso. <hr/> <p>Divulgação das provas e do gabarito preliminar:</p> <p>"Prezado(a) candidato(a), todas as informações essenciais do concurso estarão disponíveis de forma prática e acessível através do QR Code abaixo, que o levará a página relativa ao Concurso em nosso site. Fique atento(a) e utilize o código para obter detalhes sobre o Gabarito, Editais de Convocação para Provas Práticas ou Provas de Títulos (quando for o necessário para o cargo), Homologação, datas para entrega de documentação e demais instruções para o seu sucesso nessa jornada rumo à aprovação. Boa sorte!"</p> <p style="text-align: center;">www.facetconcursos.com.br</p> <div style="text-align: right;">  </div>
---	--

Ao terminar a prova **em tempo inferior a 02 (duas) horas**, chame o fiscal de sala, verifique se assinou corretamente e preencheu o Cartão de Resposta. **DEVOLVA** todo o material junto com esse Caderno de Questões, sendo permitido apenas destacar nesta 1ª folha do Caderno de Questões esta fita de respostas, onde nela o candidato deverá anotar o rascunho do seu gabarito.

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
31	32	33	34	35	36	37	38	39	40

**CONCURSO PÚBLICO PARA
PROVIMENTO DO CARGO DE****PROFESSOR DE PORTUGUÊS****DIDÁTICA**

1. Em uma turma do 9º ano, um grupo de alunos constantemente interrompe as aulas com brincadeiras e conversas paralelas, o que afeta o ritmo de aprendizado dos demais. O professor já tentou medidas corretivas individuais, como diálogo e advertências, mas a situação persiste, gerando desconforto para os demais alunos e interferindo na qualidade das atividades pedagógicas. Diante dessa situação, a ação mais eficaz que o professor poderia adotar para resolver o problema a longo prazo seria
- Ⓐ Aplicar punições mais severas, como a suspensão temporária dos alunos envolvidos, para que o exemplo dissuada outros comportamentos inadequados na turma.
 - Ⓑ Mudar os alunos de lugar a cada aula, para que não se sentem próximos dos amigos, o que tende a interromper o comportamento de indisciplina e restabelecer a ordem.
 - Ⓒ Realizar uma aula mais descontraída, com atividades livres e menos exigências de disciplina, para criar um ambiente mais acolhedor e incentivar os alunos a se comportarem melhor.
 - Ⓓ Transferir os alunos mais indisciplinados para outra turma, de modo que a convivência com colegas diferentes promova uma mudança comportamental e melhore a dinâmica da classe.
 - Ⓔ Implementar uma prática de mediação de conflitos, promovendo diálogos com todos os envolvidos, estabelecendo regras claras e negociadas coletivamente.
2. Durante uma atividade em sala de aula, um aluno do 8º ano menciona que deseja ser tratado por um nome diferente daquele que consta em seu registro, afirmando que esse novo nome reflete sua identidade de gênero. Alguns colegas reagem com risadas, e outros se mostram confusos. O professor, diante dessa situação, precisa adotar uma abordagem que considere os direitos do aluno e a inclusão escolar, levando em conta a diversidade de gênero e sexualidade na educação. Nessa perspectiva, qual a atitude pedagógica mais adequada, conforme as diretrizes inclusivas e de respeito à identidade de gênero nas escolas, o professor pode adotar?
- Ⓐ Respeitar o pedido do aluno, usar o nome pelo qual ele se identifica e aproveitar o momento para

promover uma discussão em sala sobre a temática, abordando o respeito à identidade de cada pessoa.

- Ⓑ Conversar com o aluno em particular e aconselhá-lo a não se expor em sala de aula, para evitar constrangimentos e possíveis reações negativas de outros alunos.
- Ⓒ Ignorar o pedido do aluno no momento e tratar o caso posteriormente com a direção da escola para que uma decisão administrativa seja tomada sobre a questão.
- Ⓓ Fazer uma reunião com os responsáveis do aluno, informando que o pedido do estudante será considerado apenas se os pais autorizarem a mudança do nome social na escola.
- Ⓔ Explicar aos alunos que o nome registrado no documento escolar é o único válido legalmente, e que até uma mudança oficial ser realizada, o nome de registro deve ser utilizado.

3. Segundo o Art. 4º da Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990, é dever da família, da comunidade, da sociedade em geral e do poder público assegurar, a criança e ao adolescente, com absoluta prioridade, a efetivação dos direitos referentes à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao esporte, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária.

De acordo com o ECA, essa garantia de prioridade compreende:

- I. primazia de receber proteção e socorro em quaisquer circunstâncias;
- II. precedência de atendimento nos serviços públicos ou de relevância pública;
- III. preferência na formulação e na execução das políticas sociais públicas;
- IV. destinação privilegiada de recursos públicos nas áreas relacionadas com a proteção à infância e à juventude.

Sobre as afirmativas podemos concluir:

- Ⓐ Estão corretas apenas I, III e IV.
- Ⓑ Estão corretas apenas I, II e IV.
- Ⓒ Estão corretas apenas I e IV.
- Ⓓ Estão corretas apenas I e III.
- Ⓔ Todas as afirmativas estão corretas.

4. Criado pela Lei Federal nº 8.069, de 13 de julho de 1990 (Estatuto da Criança e do Adolescente), o Conselho Tutelar configura-se como sendo

- Ⓐ um organismo público, ao que se atribui, dentro de um Estado de direito democrático, a representação dos interesses da criança e do adolescente, mediante o exercício das faculdades de direção da investigação dos fatos que revestem a proteção às vítimas e testemunhas, e de titularidade e sustento da ação penal pública.
- Ⓑ o órgão subordinado às secretarias de educação, assistência social e saúde dos municípios, devendo seguir as orientações dessas pastas ao tomar decisões, responsável por aplicar medidas punitivas aos que negligenciam os cuidados a criança e adolescente.
- Ⓒ o órgão permanente e autônomo, não jurisdicional, encarregado pela sociedade de zelar pelo cumprimento dos direitos da criança e do adolescente.
- Ⓓ o organismo autônomo responsável por aplicar medidas punitivas aos pais e responsáveis que violam os direitos das crianças e adolescentes, inclusive determinando sanções legais.
- Ⓔ o órgão, vinculado ao governo, que tem a função de fiscalizar escolas e instituições públicas, assegurando que sigam as diretrizes educacionais estabelecidas pelo Estado.

5. Analise as afirmativas a seguir:

- I. O currículo tem um caráter político, ideológico e filosófico.
- II. O currículo não se trata de buscar resolver as dificuldades ou problemas de aprendizagem, mas, sobretudo, de ampliar as possibilidades de conhecimento.
- III. O currículo é o instrumento mais importante na organização da escola e na orientação da prática docente.

Marque a alternativa correta:

- Ⓐ As afirmativas I e II são verdadeiras.
- Ⓑ Apenas a afirmativa I é falsa.
- Ⓒ As afirmativas II e III são verdadeiras.
- Ⓓ Apenas a afirmativa II é verdadeira.
- Ⓔ Todas as afirmativas são verdadeiras.

6. Em um contexto de rápidas mudanças educacionais e tecnológicas, a formação continuada do professor tornou-se essencial para garantir uma prática pedagógica atualizada e eficaz. As políticas educacionais e as abordagens contemporâneas de ensino defendem que o professor deve estar em constante atualização para enfrentar os desafios da sala de aula e atender às demandas dos alunos no século XXI. Considerando a importância da formação continuada e da atualização profissional docente, assinale a alternativa que **NÃO** reflete uma prática ou princípio eficaz nesse processo.

- Ⓐ A formação continuada deve estar alinhada às necessidades específicas do contexto escolar onde o professor atua, considerando as particularidades

dos alunos e da comunidade, a fim de promover uma educação contextualizada e significativa.

- Ⓑ O desenvolvimento profissional do professor pode ser potencializado pela participação em comunidades de prática, onde a troca de experiências e o apoio mútuo entre educadores contribuem para a resolução de problemas e o aprimoramento pedagógico.
- Ⓒ A formação continuada deve incluir a reflexão sobre as práticas docentes, incentivando o professor a avaliar criticamente seu desempenho em sala de aula e a buscar melhorias com base em pesquisas educacionais e *feedback* dos alunos.
- Ⓓ A atualização profissional eficaz depende da iniciativa coletiva dos professores, sendo indispensável o apoio institucional ou políticas públicas que promovam condições de acesso a cursos, capacitações e recursos educacionais.
- Ⓔ A formação continuada deve integrar conhecimentos interdisciplinares e novas tecnologias educacionais, capacitando o professor para utilizar ferramentas digitais e metodologias inovadoras que atendam às demandas de uma educação contemporânea e inclusiva.

7. Um professor, em sala de aula, percebeu que um de seus alunos, com diagnóstico de autismo, apresentava dificuldades em interagir com os colegas e em seguir as rotinas da sala de aula. Para auxiliar esse aluno, o professor pensou em algumas estratégias pedagógicas.

Considerando essa situação e os princípios da educação inclusiva, assinale a alternativa que apresenta a estratégia mais adequada para promover a autonomia desse aluno.

- Ⓐ Isolar o aluno em um espaço individualizado durante as atividades.
- Ⓑ Adaptar, para um nível mais simples, as atividades desse aluno, considerando as expectativas em relação aos limites de seu desempenho.
- Ⓒ Oferecer ao aluno a oportunidade de escolher as atividades que deseja realizar, permitindo que ele tenha maior controle sobre seu próprio aprendizado.
- Ⓓ Designar um colega como tutor do aluno, responsável por auxiliá-lo em todas as atividades.
- Ⓔ Eliminar as atividades em grupo, pois elas podem gerar ansiedade e estresse no aluno com autismo.

8. É considerado como sendo o pai do pragmatismo, defendendo o princípio de que os alunos aprendem melhor realizando tarefas associadas aos conteúdos dados. Sua ideia básica sobre a educação está centrada no desenvolvimento da capacidade de raciocínio e espírito crítico do aluno.

A afirmação acima refere-se à concepção de educação proposta por

- Ⓐ Rousseau.
- Ⓑ Comenius.
- Ⓒ Paulo Freire.
- Ⓓ Dewey.
- Ⓔ Pestalozzi.

9. A Meta 2 do Plano Nacional de Educação (Lei nº 13.005/2014) estabelece universalizar o ensino fundamental de 9 (nove) anos para toda a população de 6 (seis) a 14 (quatorze) anos e garantir que pelo menos 95% (noventa e cinco por cento) dos alunos concluam essa etapa na idade recomendada, até o último ano de vigência deste PNE.

As estratégias para se atingir essa meta incluem, EXCETO

- Ⓐ criar mecanismos para o acompanhamento individualizado dos (as) alunos (as) do ensino fundamental;
- Ⓑ garantir a fruição de bens e espaços culturais, de forma regular, bem como a ampliação da prática desportiva, integrada ao currículo escolar;
- Ⓒ promover a busca ativa de crianças e adolescentes fora da escola, em parceria com órgãos públicos de assistência social, saúde e proteção à infância, adolescência e juventude;
- Ⓓ incentivar a participação dos pais ou responsáveis no acompanhamento das atividades escolares dos filhos por meio do estreitamento das relações entre as escolas e as famílias;
- Ⓔ desenvolver formas alternativas de oferta do ensino fundamental, garantida a qualidade, para atender aos filhos e filhas de profissionais que se dedicam a atividades de caráter itinerante.

10. De acordo com o Art. 13 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (LDB), os docentes incumbir-se-ão de, EXCETO

- Ⓐ elaborar e executar sua proposta pedagógica;
- Ⓑ ministrar os dias letivos e horas-aula estabelecidos, além de participar integralmente dos períodos dedicados ao planejamento, à avaliação e ao desenvolvimento profissional;
- Ⓒ zelar pela aprendizagem dos alunos;
- Ⓓ estabelecer estratégias de recuperação para os alunos de menor rendimento;
- Ⓔ colaborar com as atividades de articulação da escola com as famílias e a comunidade.

11. No contexto da educação contemporânea, as inteligências artificiais (IAs) podem ser cada vez mais integradas nas aulas, aprimorando e readaptando o processo de ensino-aprendizagem. Considere as seguintes afirmações sobre as aplicações e implicações da IA na educação:

- I. Algoritmos de aprendizado de máquina podem analisar grandes volumes de dados educacionais para identificar padrões de comportamento e prever quais alunos estão em risco de baixo desempenho, permitindo intervenções precoces.
- II. Sistemas de tutoria inteligente utilizam IA para fornecer *feedback* personalizado e imediato aos alunos, ajudando-os a corrigir erros e a melhorar continuamente.
- III. A IA pode ser utilizada para criar ambientes de aprendizagem adaptativos que ajustam o

conteúdo e o ritmo das aulas com base no desempenho individual dos alunos.

IV. Ferramentas de IA podem substituir a interação humana no processo de ensino-aprendizagem, reordenando as condições dos professores.

V. A implementação de IA na educação requer considerações éticas, como a privacidade dos dados dos alunos e a transparência nos algoritmos utilizados.

Verifica-se que está(ão) correta(s)

- Ⓐ II, III e V, apenas.
- Ⓑ I, II, III e V, apenas.
- Ⓒ I, III, IV e V, apenas.
- Ⓓ II, IV e V, apenas.
- Ⓔ I, III e IV, apenas.

12. Considerado um dos pioneiros da educação moderna, o educador suíço Johann Heinrich Pestalozzi desenvolveu um método de ensino que buscava conectar a aprendizagem à experiência concreta do aluno. Dentre as alternativas abaixo, assinale a que melhor representa os princípios pedagógicos defendidos por Pestalozzi.

- Ⓐ Método sensório: Defendia a ideia de que o conhecimento se inicia pelos sentidos, enfatizando a importância da observação, da experimentação e do contato direto com o objeto de estudo.
- Ⓑ Pedagogia da Escola Ativa: Priorizava a aprendizagem por meio da ação e da experiência, defendendo que o aluno é o centro do processo educativo e que o conhecimento se constrói a partir da interação com o meio.
- Ⓒ Didática Magna: Propunha um ensino universal e acessível a todos, organizando o conhecimento em disciplinas e utilizando materiais didáticos como livros e imagens.
- Ⓓ Método naturalista: Defendia a educação natural, acreditando que a criança deveria ser educada em contato com a natureza, seguindo seus próprios ritmos e interesses.
- Ⓔ Método intuitivo: Baseava-se na ideia de que o conhecimento se inicia pelas percepções sensoriais, como ver, tocar, ouvir, comparando e analisando, e que a aprendizagem deve partir do concreto para o abstrato.

13. No contexto educacional atual, a formação continuada dos professores é essencial para garantir uma prática pedagógica atualizada e eficaz. A participação em cursos, congressos e eventos científicos não apenas amplia o conhecimento docente, mas também favorece a troca de experiências, a construção de redes de apoio e a reflexão crítica sobre a prática educativa. Considerando a importância do desenvolvimento profissional continuado, assinale a alternativa INCORRETA.

- Ⓐ A participação em eventos científicos permite que os professores se atualizem sobre as últimas

pesquisas e inovações pedagógicas, contribuindo para a melhoria da qualidade do ensino oferecido aos alunos.

- ⓑ Cursos de formação continuada são oportunidades para os professores se aprofundarem em temas específicos, aperfeiçoando suas competências e habilidades e, conseqüentemente, impactando positivamente o aprendizado dos alunos.
- ⓒ A troca de experiências e a formação de redes de colaboração entre educadores durante congressos e eventos científicos podem gerar novas ideias e abordagens que enriquecem a prática docente.
- ⓓ A participação em cursos e eventos científicos é uma atividade opcional, porém, é essencial para o desenvolvimento profissional do professor.
- ⓔ O envolvimento em atividades de formação continuada também pode ser um espaço para o professor refletir criticamente sobre sua prática pedagógica, buscando estratégias que atendam às necessidades de seus alunos.

14. Um professor de História utiliza em suas aulas um ambiente virtual de aprendizagem (AVA) que permite a criação de linhas do tempo interativas, a produção de *podcasts* históricos e a participação em fóruns de discussão.

Considerando essa prática pedagógica e os princípios da Educação 4.0, analise as afirmativas a seguir:

- I. A utilização de um AVA demonstra que o professor está alinhado com as tendências da Educação 4.0, pois promove a interação entre os alunos e o desenvolvimento de habilidades digitais.
- II. A criação de linhas do tempo interativas e podcasts históricos contribui para a construção de um conhecimento histórico mais dinâmico e significativo para os alunos.
- III. A utilização de um AVA torna o processo de ensino-aprendizagem mais individualizado, pois cada aluno pode avançar no seu próprio ritmo.

Está(ão) correta(s) a(s) afirmativa(s)

- ⓐ I, apenas.
- ⓑ I e II, apenas.
- ⓒ II, apenas.
- ⓓ II e III, apenas.
- ⓔ I, II e III.

15. Assinale a alternativa que representa o campo teórico da Educação que tem como pressuposto a busca da orientação de adultos no processo de aprendizado.

- ⓐ Educação de Jovens e Adultos (EJA).
- ⓑ Teoria de Fitts e Posner.
- ⓒ Andragogia.
- ⓓ Teoria Social Cognitiva.
- ⓔ Teoria Cognitiva da Aprendizagem.

16. Em um cenário educacional cada vez mais desafiador, os professores enfrentam não apenas a pressão de atender às demandas pedagógicas, mas também as exigências pessoais e sociais que podem impactar sua saúde mental e bem-estar. O equilíbrio entre a vida profissional e pessoal é fundamental para a qualidade da prática docente e para a manutenção de um ambiente escolar saudável. Nesse contexto, o apoio psicológico e as redes de suporte desempenham um importante papel na promoção do bem-estar dos educadores. Considerando essa temática, assinale a alternativa que representa uma prática ou abordagem correta para promover o equilíbrio entre vida profissional e pessoal entre os professores, levando em conta o apoio psicológico e as redes de suporte.

- ⓐ Incentivar os professores a trabalharem longas horas, acreditando que isso demonstra comprometimento e que é necessário para o sucesso dos alunos, independentemente do impacto na saúde mental dos docentes.
- ⓑ Implementar um programa de desenvolvimento profissional de acordo com as necessidades emocionais e psicológicas dos professores, focando em aspectos técnicos e pedagógicos.
- ⓒ Promover uma cultura escolar que encoraje a busca por apoio psicológico, considerando que os professores devem resolver seus problemas individualmente para manter uma imagem de força e resiliência.
- ⓓ Criar grupos de apoio entre os professores, incentivando a troca de experiências e a discussão de desafios pessoais e profissionais, além de oferecer acesso a serviços de apoio psicológico, se necessário.
- ⓔ Estabelecer um cronograma de atividades que limita o tempo de descanso e lazer dos professores em ambiente escolar, como forma de aumentar a produtividade e o foco nas tarefas profissionais.

17. É um tipo de avaliação, realizada no início de um período, que traz informações sobre o quanto os estudantes dominam determinados conhecimentos, habilidades e competências. Por meio deste, é possível identificar se o aluno aprendeu aquilo que lhe foi ensinado, podendo assim mapear os pontos fortes e de dificuldade da turma e de cada aluno, em específico.

O texto acima refere-se ao conceito de

- ⓐ Avaliação formativa.
- ⓑ Avaliação diagnóstica.
- ⓒ Avaliação participativa.
- ⓓ Avaliação mediadora.
- ⓔ Avaliação somativa.

18. Ações afirmativas são políticas sociais de combate a discriminações étnicas, raciais, religiosas, de gênero ou de casta, para promover a participação de minorias no processo político, no acesso à educação, saúde, emprego, bens materiais, entre outros. Podem ser consideradas medidas que se

constituem em ações afirmativas na educação básica

- Ⓐ os programas de inclusão para atletas com deficiência, ajudando a criar condições de igualdade para pessoas com deficiência participarem em competições esportivas.
- Ⓑ a política de cotas nas universidades públicas brasileiras, objetivando a inclusão de grupos historicamente excluídos dessa modalidade de ensino.
- Ⓒ a política de bolsa permanência destinado a estudantes, incentivando a permanência e conclusão dos estudos por estudantes do ensino médio em escolas públicas.
- Ⓓ o reconhecimento de feriados religiosos de diferentes tradições, permitindo que praticantes dessas religiões tenham o direito de participar de suas celebrações sem prejudicar suas obrigações.
- Ⓔ a política de equidade de gênero, buscando diminuir as desigualdades estruturais relacionadas ao gênero no mercado de trabalho.

19. A introdução da Educação 4.0 nas escolas necessita de dispositivos eletrônicos, como computadores, *tablets* e smartphones, para compartilhar vídeos, jogos, sistemas e aplicações multidisciplinares. Portanto, é preciso preparar o ambiente escolar que ofereça todos esses recursos. Esse modelo é baseado em metodologias ativas, na qual busca incentivar os estudantes a aprenderem de forma autônoma e participativa. Assinale a alternativa que **NÃO** corresponde a uma metodologia ativa dentro do contexto da Educação 4.0.

- Ⓐ Lapbook.
- Ⓑ Gamificação.
- Ⓒ Cultura Maker.
- Ⓓ STEAM.
- Ⓔ Ensino híbrido.

20. De acordo com o Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei nº 8.069/90), em seu Art. 56, os dirigentes de estabelecimentos de ensino fundamental comunicarão ao Conselho Tutelar os casos de:

- I. maus-tratos envolvendo seus alunos;
- II. reiteração de faltas injustificadas e de evasão escolar, esgotados os recursos escolares;
- III. sujeição as condições de trabalho forçado;
- IV. elevados níveis de repetência.

Estão corretas apenas

- Ⓐ I e II.
- Ⓑ I, II e IV.
- Ⓒ II, III e IV.
- Ⓓ I, III e IV.
- Ⓔ I e IV.

ESPECÍFICA

Leia o texto abaixo e, em seguida, responda:

Bichectomia, homoeomorfo e ninfoplastia (Ruy Castro*)

Nas últimas semanas, comecei a estranhar a incidência de palavras como sofrência, refrescância e picância no vocabulário das pessoas. Referiam-se respectivamente a sofrimento, frescor e picante. Não que estivessem erradas. Afinal, se temos ardência, ignorância e superabundância, por que não, como no mundo do futebol, valência, volância e centroavância, referindo-se aos valores (qualidades) de um jogador e às posições de volante e centroavante?

O fato é que palavras antes nunca usadas estão entrando no nosso dia a dia como se não pudéssemos mais passar sem elas. Quem terá sido o primeiro a falar esta ou aquela? Como ela se propagou? Ninguém estranhou ao ouvi-la? Ou fez de conta que sabia do que se tratava? Eis algumas:

Animicidade, aristopopulismo, bichectomia, bioestilador, cleptocracia, conspíritualidade, criptoassalto, cromoterapia, despolarização, ecocídio, economocrata, fibroplastia, flavorizante, hipergamia, hipomania, homoeomorfo, hotelificação, informata, jogoteca, labioplastia, ludopatia, mastopexia, mentoria, microagulhamento, microfocagem, nepobaby, ninfoplastia, normopata, opinódromo, oxidativo, pornotortura, probiótico, reflexologia, reformômetro, romantasia, sináptico, sologamia, subótimo, supramáximo, tiktokização, tocofobia, e turbidez.

Colhi todas essas palavras dos jornais dos últimos 30 dias, em textos que não se deram ao trabalho de defini-las. Note bem, todas são plausíveis, têm formação perfeita, e basta conhecer seus componentes para captar o seu significado, mas, que são esdrúxulas, são – e não me refiro a trocadilhos como jesuscidência, patriotário e neopentelhocostal, divertidos, mas, como todo trocadilho, infames.

Confesso que boiei em algumas palavras e, ao ir ao dicionário, me surpreendi. Aliás, é o que lhe acontecerá se você for buscar o significado de, digamos, bichectomia, homoeomorfo ou ninfoplastia. Mas quero ver se algum deles nos dirá do que se tratam aruspicatório, carboxiterapia, criolipólise, fotoblastia, incretinomimético, mastócito, melasmítico, microbiota, lipocavitação, orofacial, picossegundo, tecarterapia e tranexâmico.

* Jornalista e escritor, Ruy Castro é autor das biografias de Carmen Miranda, Garrincha e Nelson Rodrigues, e membro da Academia Brasileira de Letras. Edição Digital do jornal *Folha de São Paulo*, de 22 de setembro de 2024.

21. As opções a seguir trazem alguns **tópicos da classificação e do ordenamento gramatical da língua portuguesa**, todavia **APENAS UM** está em consonância com a abordagem tratada no texto. Assinale-o:

- Ⓐ paronímia
- Ⓑ conjugação verbal
- Ⓒ silogismo
- Ⓓ processos de formação de palavras
- Ⓔ antonímia

22. Dadas as assertivas:

- I. Podem ocorrer transformações na configuração de um idioma, ao longo do tempo, e uma delas pode incidir na renovação de seu repertório vocabular;
- II. No que diz respeito à organização lexical de uma língua, os trocadilhos têm a mesma estrutura e composição dos neologismos; e
- III. Os neologismos especificados no texto, ainda que sejam estranhos, apresentam plausibilidade na sua composição e significação.

Está(Estão) correta(s) a(s) seguinte(s) assertiva(s), de acordo com o texto:

- Ⓐ I e II
- Ⓑ I e III
- Ⓒ II e III
- Ⓓ I, apenas
- Ⓔ III, apenas

23. Marque a alternativa **CORRETA**, de acordo com o texto:

- Ⓐ Os neologismos acontecem, com exclusividade, no mundo do futebol.
- Ⓑ Nenhum falante de uma língua pode passar sem as palavras que antes nunca foram usadas e estão entrando em seu dia a dia.
- Ⓒ As palavras que antes nunca foram usadas precisam parecer esdrúxulas para entrar no dicionário de uma língua.
- Ⓓ A variação vocabular de uma língua é condição imprescindível para a expressão inteligível de seus falantes.
- Ⓔ Conhecer os componentes formativos dos neologismos, segundo o cronista, é premissa básica para entender os seus significados.

Leia o texto abaixo e, em seguida, responda:

CARTAS, BLOGUES, E-MAILS

(Cristovão Tezza)

Entre as muitas consequências do advento da internet, prolifera uma curiosa fusão das linguagens, ou talvez, melhor dizendo, a criação de novas funções e novos gêneros da linguagem. O primeiro deles já é quase arqueológico de tão popular: o e-mail. Ainda bem que não sou saudosista – se eu vivesse chorando o passado, diria que o e-mail enterrou para todo o sempre o gênero de escrita que em boa medida me ensinou a escrever: a carta.

A carta é uma forma literária clássica, cuja composição é em si uma lenta divisão do tempo – ela

era escrita para ser entregue pelo menos dois ou três dias mais tarde. A carta pressupunha um tempo lento, cadenciado; escrever uma carta era também fazer uma síntese e um retrospecto de uma semana, de um mês, de acontecimentos demorados que, linha a linha, o escriba organizava na cabeça. Uma carta punha ordem e perspectiva no mundo; os fatos se organizavam em bloco e eram explicados em parágrafos. Não lembro de nenhum momento em que senti necessidade de escrever *rsrsrs* para indicar que eu estava rindo naquele momento; no máximo, um discreto ponto de exclamação. Quem escreve cartas é sempre um “narrador”, alguém a distância, e não uma pessoa ao vivo.

No entanto, a carta também era uma conversa. O amigo ou a namorada ou o tio ou o pai abriam o envelope (outro ritual – sempre evitar rasgar o selo; havia um objeto chamado “corta-papel”, hoje peça de museu), sentavam numa cadeira, e ficavam sabendo com um grau razoável de ordem da vida do outro. Às vezes tinham vida longa, passavam de mão em mão pela família e amigos, *Veja como o Toninho está bem!* – e às vezes, secretas, eram imediatamente trancadas na gaveta para uma releitura solitária, suspirante e saudosa. Carta não tinha vírus nem pegadinhas; se por acaso chegassem fotos obscenas ou sugestões de invasão de privacidade, era bem possível que o envelope fosse parar na polícia – ou nos filmes policiais, em que cartas anônimas sempre brilharam como personagens poderosas. Sim, cartas eram conversas, mas sóbrias, com a noção de hierarquia e de espaço sempre organizados: *Curitiba, 7 de novembro de 1956. Querida Maria:* – seguiam-se as notícias. As cartas também foram uma marca histórica da vida individual, da afirmação pessoal; e, transformadas em literatura, muitas vezes se revelaram um retrato ético da sua época. Um exemplo maravilhoso é o romance epistolar *As relações perigosas*, do francês Choderlos de Laclos (1741-1803), que, ao deixar entrever a dissipação moral da nobreza da França, ajudou a fermentar o caldo em que pouco depois explodiria a Revolução Francesa.

Mas eu me entusiasmei tanto para lembrar a carta que não deixei espaço aos e-mails e blogues, gêneros de um novo tempo, que funcionam, e bem, com outra lógica. Fica para a próxima carta – digo, crônica.

[22/09/2009]

TEZZA, Cristovão. *Um operário em férias*, organização e apresentação Christian Schwartz; ilustrações Benett. – Rio de Janeiro: Record, 2013.

24. O texto *Cartas, blogues, e-mails* traz uma reflexão a respeito da ação e repercussão da **internet na vida das pessoas**, especialmente no que diz respeito ao **surgimento de novas funções e novos gêneros de linguagem**. O cronista relaciona essas reflexões também ao **ato de uma escrever como uma potencialidade humana**, ao aludir às características da **carta, que foi uma peça de mensagem escrita que dominou, por muito tempo, o universo da comunicação humana**.

As alternativas a seguir contêm afirmações relativas a esse meio de comunicação antigo, de acordo com o texto, porém uma delas **NÃO ESTÁ CORRETA**. Marque-a:

- Ⓐ A carta tinha a capacidade de colocar ordem e perspectiva no mundo.
- Ⓑ Os relatos contidos numa carta sintetizavam alguns fatos transcorridos em certo período, que eram dirigidos a um destinatário.
- Ⓒ O e-mail ressuscitou a carta, transpondo-a da forma física, material, para a forma digital, preservando a sua estrutura compositiva e configurações.
- Ⓓ Quem escrevia uma carta era uma espécie de narrador que, a distância, construía uma narrativa e a transmitia a alguém.
- Ⓔ A escrita de uma carta assemelhava-se aos traços da fala de um dado locutor, transmitida a um interlocutor, numa conversa fixada.

25. O processo de comunicação é composto por alguns elementos, que são identificáveis e exercem papéis distintos nesse processo. As alternativas adiante contêm afirmações relativas aos **elementos do processo de comunicação assinalado pela carta**, conforme trata o texto *Cartas, blogues, e-mails*. **Uma dessas afirmações, no entanto, ESTÁ ERRADA**, pois pode não estar condizente com a identificação ou com o papel do elemento **no processo de comunicação**. Indique essa afirmação errada:

- Ⓐ O **receptor** de uma carta é o **elemento da comunicação** a quem ela se destina, ou seja, o leitor, o destinatário do texto.
- Ⓑ O **elemento da comunicação** que figura como **canal**, em uma carta, é a empresa *Correios*.
- Ⓒ O **elemento da comunicação** que figura na carta como **mensagem** é o conteúdo da escrita do texto.
- Ⓓ O **elemento da comunicação** que figura na carta como **código** é o sistema linguístico, ou seja, o idioma, para ser codificado e decodificado no processo.
- Ⓔ O **emissor** do **processo de comunicação** em uma carta é quem a escreve, é o remetente da mensagem.

26. Marque a alternativa **INCORRETA**, de acordo com o texto:

- Ⓐ O cronista não se considera um saudosista.
- Ⓑ O cronista brinca com o leitor ao "confundir" sua próxima crônica com uma carta.
- Ⓒ A carta é um "gênero novo", e, por essa razão, chega a ser quase arqueológico na sua popularidade.
- Ⓓ O entusiasmo do cronista em lembrar a carta o fez esquecer-se de falar sobre os e-mails e blogues.
- Ⓔ O e-mail, assim como a carta, tem traços de uma conversa, em um processo de comunicação.

O texto adiante também é de autoria do escritor Cristovão Tezza. Leia-o e, em seguida, responda:

BLOGUEIRO DE PAPEL

(Cristovão Tezza)

Antigamente a desgraça das crianças na escola eram os gibis. Coisa pesada, só péssimos exemplos: o Tio Patinhas, aquela figura mesquinha, de um egoísmo atroz, interesseiro e aproveitador, explorador de parentes; o histérico Pato Donald, um eterno fracassado a infernizar os sobrinhos; Mickey, um sujeitinho chato, namorado da também chatíssima Minnie; Pateta, um bobalhão sem graça. O estranho é que não havia propriamente "família" – os tios e tias misteriosos, todos sem pai nem mãe. Walt Disney, esse complexo mundo freudiano, sob um certo ângulo, ou esse paladino do imperialismo capitalista, sob outro, foi a minha iniciação nas letras.

O tempo passou, os marginais de Disney substituíram-se pelos integrados Cebolinha e seus amigos, todos vivendo pacificamente vidas normais, engraçadas e tranquilas em casas com quintal – e o vilão da escola passou a ser a televisão. Foram duas décadas, a partir dos anos 1970, agora sim, ágrafas. Com a convivência disfarçada de pais e mães (um alívio!), as crianças passavam horas diante da telinha. Estudar, que é bom, nada – é o que diziam. Acompanhei essa viagem desde a TV Paraná, canal 6, com transmissões ao vivo (não havia videoteipe) no estúdio da José Loureiro. Eu colecionava a revista *TV Programas*, assistia ao seriado *Bat Masterson* e aguardava ansioso a chegada de Chico Anysio, todas as quartas. Depois vieram a TV em cores, as redes nacionais, o barateamento do mundo eletrônico, e a famigerada telinha passou a ser o próprio agente civilizador do país – boa parte do Brasil via uma torneira pela primeira vez no cenário de uma novela das oito.

E agora, com a internet, a palavra escrita voltou inesperada ao palco de uma forma onipresente. Não há uma página na internet sem uma palavra escrita; não há um só dia em que não se escreva muito no monitor, e não se leia outro tanto. Os velhos diários dos adolescentes de antanho voltaram em forma de blogues – a intimidade trancada na gaveta de ontem agora se escancara para o mundo. E, com ela, a maldição: ora já se viu – em vez de estudar, dá-lhe Orkut!

Tio Patinhas era melhor? Não sei dizer, mas acho que há vilões muito mais graves que a internet. E sou suspeito, também fascinado pela novidade. É verdade que nunca me converti aos blogues, que sugam tempo e precisam ser alimentados todo dia, como gatos e cachorros. Mas cá estou eu, enfim, blogueiro a manivela, inaugurando minha vida de cronista.

[01/04/2008]

TEZZA, Cristovão. *Um operário em férias*, organização e apresentação Christian Schwartz; ilustrações Benett. – Rio de Janeiro: Record, 2013.

27. Essa crônica traz uma reflexão sobre alguns pontos pertinentes ao **processo de leitura, a recepção e a produção textual**, tais como: o papel das **revistas em quadrinho, os chamados "gibis"**; a influência exercida pelos **meios de comunicação de massa**, a exemplo da televisão; a construção dos enredos, tramas e fabulações de filmes em programas de televisão; e, por fim, a chegada da **internet** e sua forte influência na **transmissão de notícias e na dinâmica do universo comunicativo dos novos tempos**.
Releia o texto, **marque V para Verdadeiro e F para Falso e, em seguida, indique a sequência CORRETA**:

- () As revistas em quadrinho são nocivas ao processo ensino-aprendizagem, notadamente no que diz respeito à abordagem dos fundamentos de leitura e produção textual, e, por isso, afastam irreversivelmente os alunos do contato com os textos.
- () A televisão, que foi considerada vilã dos estudos durante certo tempo de sua operação em nosso país, acabou contribuindo para o processo civilizatório brasileiro.
- () A produção artística de Walt Disney ficou contaminada pela fama de seu criador de ser um ícone do imperialismo capitalista e, por isso, conquistou desafetos no mundo inteiro.
- () Os enredos, os estereótipos e os perfis dos personagens do universo ficcional de Walt Disney geraram restrições para o emprego de sua arte, no processo ensino-aprendizagem de leitura e produção de texto, nas escolas.

- Ⓐ F F V V
Ⓑ V V F F
Ⓒ F V V F
Ⓓ F F F F
Ⓔ F V F F

28. Dadas as declarações:

- I. O período ágrafo, no Brasil, teve seu início nos anos setenta (1970), perdurando intensivamente por duas décadas, sob o domínio da televisão, mas também se estende até os dias de hoje, sob a égide da internet;
- II. A chegada da internet intensificou o fenômeno da agrafia, em território brasileiro, agravando o empobrecimento da produção textual, que já vinha se estabelecendo desde os anos setenta; e
- III. A digitalização e o mundo virtual foram dois fatores instauradores do processo ágrafo que se firmou no Brasil.

Está(Estão) correta(s) a(s) seguinte(s) declaração(declarações):

- Ⓐ Nenhuma
Ⓑ I e II
Ⓒ II e III
Ⓓ I e III
Ⓔ III, apenas

29. Marque a opção **INCORRETA**, de acordo com o texto:

- Ⓐ A internet instaurou, de forma surpreendente, um processo de fortalecimento da escrita e da leitura.
- Ⓑ O diário pessoal de um adolescente de antigamente se metamorfoseou em Orkut; e o que era físico e reservado se transformou em virtual e público.
- Ⓒ O cronista admite a sua admiração pelos recursos da internet.
- Ⓓ Os males causados aos processos de leitura e escrita, pelos "vilões" das revistas em quadrinhos, são menores do que os males causados pelos vilões do mundo virtual dos dias atuais, sob a primazia da internet.
- Ⓔ A palavra escrita voltou revigorada e fortalecida, a partir do advento da internet.

30. Releia e responda: "É verdade que nunca me converti aos **blogs**, que sugam tempo e precisam ser alimentados todo dia, como gatos e cachorros." Dê a **função sintática** do termo sublinhado:

- Ⓐ adjunto adverbial
Ⓑ objeto indireto
Ⓒ adjunto adnominal
Ⓓ objeto direto
Ⓔ vocativo

31. Releia e responda: "O **estranho** é que não havia propriamente "família" – os tios e tias misteriosos, todos sem pai nem mãe." De acordo com as regras atinentes ao **processo de formação de palavras**, qual é o processo em que se enquadra a palavra grifada?

- Ⓐ composição por aglutinação
Ⓑ derivação imprópria
Ⓒ derivação regressiva
Ⓓ derivação parassintética
Ⓔ composição por justaposição

32. Releia e responda: "Estudar, que é bom, **nada** – é o que diziam" Dê a **classe gramatical** da palavra sublinhada:

- Ⓐ pronome demonstrativo
Ⓑ pronome pessoal
Ⓒ pronome relativo
Ⓓ pronome indefinido
Ⓔ pronome possessivo

33. Considerando a configuração da crônica *Blogueiro de papel*, podemos afirmar que se trata, predominantemente, de um texto:

- Ⓐ argumentativo
Ⓑ descritivo
Ⓒ narrativo
Ⓓ panfletário
Ⓔ científico

34. Releia e responda: "Eu colecionava a revista *TV Programas*, **assistia** ao seriado *Bat Masterson...*". Observe a **regência do verbo grifado** e perceba que o complemento verbal, ensejado pela transitividade indireta do verbo, vem precedido por uma preposição. Esse mesmo verbo, **dependendo de sua significação**, pode apresentar **variações regenciais**, nas quais a transitividade pode ser direta ou indireta e também pode até ocorrer uma intransitividade.

Agora leia as construções adiante, em que são empregados diversos exemplos com este mesmo verbo **em significações diferentes**, o que pode ocasionar oscilações na **classificação de sua regência**. Após a leitura das construções, marque a alternativa em que a regência **ESTÁ ERRADA**:

- (a) **Assisto em João Pessoa**, há mais de trinta anos.
- (b) **Assistir a um bom filme** é sempre bem relaxante
- (c) O médico **assistiu ao enfermo**, com muito esmero e cuidado.
- (d) Este é um problema que **não lhe assiste**.
- (e) O advogado apresentou os benefícios **que me assistiam**.

35. Releia e responda: "(outro ritual – sempre evitar rasgar o selo; **havia um objeto chamado "corta-papel", hoje peça de museu**)"
Classifique o sujeito da oração sublinhada:

- (a) simples
- (b) composto
- (c) indeterminado
- (d) oculto
- (e) inexistente

36. Releia e responda: "Quem escreve cartas é sempre um **"narrador"**, alguém a distância, e não uma pessoa ao vivo." A **colocação do sinal de aspas**, na palavra destacada, pode incidir sobre a **significação dessa palavra** ou remeter a algum **sentido implícito na construção** em que ela está inserida. As afirmações adiante se reportam ao destaque deste sinal na palavra, porém **APENAS UMA DELAS** está **CORRETA**. Assinale-a:

- (a) As aspas foram, intencionalmente, mal colocadas pelo cronista na palavra, para chamar a atenção do leitor para um erro que não pode ser cometido na redação do texto.
- (b) A colocação das aspas sugere que o escritor de uma carta, ainda que não seja propriamente um narrador, tem analogia a ele, na condição de emissor da mensagem do texto.
- (c) O sinal de aspas sugere um tom de ironia presente na fala do cronista.
- (d) As aspas têm o papel de sublinhar um destaque para esse elemento na comunicação expressa por uma carta.
- (e) O sinal de aspas indica que narrador é sempre o protagonista em uma carta.

O texto adiante servirá de base para as próximas **questões 27 e 28**:

"*O Cortiço* é o romance em que Aluísio revela, de modo superior e inconfundível, dotes de pintor de agrupamentos humanos. Diante de nós, como o título indica, abre-se um estupendo microcosmos, a "cloaca social", de que fala Vítor Hugo em *Nossa Senhora de Paris* e dela irrompe uma fauna asquerosa e vil, de répteis desvairados. Especialista em retratar almas malogradas, Aluísio passa em revista um bando de criaturas desesperançadas, atiradas à vida como enxurro, sem norte e sem futuro. Esmagadas pela fatalidade do meio e pelas taras hereditárias, entregues a uma luta fratricida pela sobrevivência, onde não há vencedores nem vencidos, vão-se rebaixando até a derradeira miséria física e moral.

E como se descesse na escala social seguindo a ordem da trilogia, o romancista pesquisa os confins do mundo suburbano, dos "humilhados e ofendidos": em *O mulato*, era a burguesia maranhense a classe focalizada; em *Casa de Pensão*, a classe média inferior, vizinha do proletariado; e agora é o universo fechado de uma habitação coletiva, paredes meias com o prostíbulo e o hospital, povoada, em promiscuidade viciosa, de seres marginalizados pela cor, a falta de dinheiro ou a desgraça. Ou porque identificados desde a origem, ou por cederem ao ambiente, afogam-se na ignomínia a que os reduziu a marginalidade.

Contrastam com esse pano de fundo miserável dois representantes da classe burguesa, o vendeiro João Romão e o Miranda, "negociante português [tanto quanto o outro], estabelecido na rua do Hospício com uma loja de fazendas por atacado." O contraponto das duas camadas sociais conduz o romance, numa interação dialética; os conflitos dos moradores do cortiço estão condicionados, na maior parte, ao fato de serem explorados pelo homem que possui dinheiro e, portanto, as casas de aluguel: João Romão. Defrontam-se, assim, duas classes, movidas pelo ódio e pela ganância: é o *homo lúpus hominis*, em que o Deus dinheiro mais uma vez fornece a tábua de referência. Atrofiada a consciência moral pelo aviltamento (no caso dos moradores), e pela cupidez doentia de João Romão:

Desde que a febre de possuir se apoderou dele totalmente, todos os seus atos, todos, fosse o mais simples, visavam a um interesse pecuniário. Só tinha uma preocupação: aumentar os bens. Das suas hortas recolhia para si e para a companheira os piores legumes, aqueles que, por maus, ninguém compraria; as suas galinhas produziavam muito e ele não comia um ovo, do que, no entanto, gostava imenso; vendiam-se todos e contentava-se com o resto das comidas dos trabalhadores. Aquilo já não era ambição, era uma moléstia nervosa, uma loucura, um desespero de acumular, de reduzir tudo a moeda.

o entredoramento antropofágico torna-se lei. Devoração social. Exploração dos infelizes e humildes. Grito surdo e subterrâneo. Aluísio não toma partido (ao menos ostensivamente); descreve, analisa com a frieza do cirurgião que extirpa tumores malignos. À semelhança dos romancistas naturalistas em geral,

parece encolher os ombros ante a evidência de que João Romão abusa impunemente dos moradores do cortiço. Determinismo. Mas um determinismo que não ousa declarar-se politicamente: a tese defendida por Aluísio move-se em território estético, ou científico, embora implique uma visão engajada do problema social. Sua patente predileção pelos humildes, talvez influência de Zola, não o arrastou a supor, idealisticamente, soluções utópicas para o impasse social. Detém-se na análise dos dramas coletivos, centrados na exploração do homem pelo homem, mas não aventura uma fórmula de resolvê-los, aliás como pedia o decálogo naturalista, de base positiva, científica e socialista.”

MOISÉS, Massaud. *História da Literatura Brasileira*. Cultrix, São Paulo: 2001. (p. 38-40)

37. O texto alude a algumas características das obras de Aluísio Azevedo, em especial *O Cortiço* e *O mulato* e *Casa de Pensão*, abordando traços inerentes ao Naturalismo. O personagem João Romão tem um papel central no enredo da fabulação romanesca de *O Cortiço*, e o seu perfil se enquadra nos postulados estéticos e ideológicos propostos pelo Naturalismo.

As alternativas a seguir pretendem trazer alguns pontos dessa proposta estética e ideológica, que se traduziram nas ações do personagem João Romão no romance supramencionado. No entanto uma das alternativas contém um ponto que **NÃO CONDIZ** com o Naturalismo. Identifique-a:

- Ⓐ Visão utópica da realidade social
- Ⓑ Determinismo
- Ⓒ Positivismo
- Ⓓ Exploração do homem inferior pelo homem superior
- Ⓔ Primazia do dinheiro e do poder

38. Marque a opção **CORRETA**, de acordo com o texto:

- Ⓐ No romance *O Cortiço*, o espaço habitado pelo agrupamento humano não tem nenhuma relevância na sua organização e estrutura narrativas.
- Ⓑ Aluísio de Azevedo, sensível ao sofrimento dos desvalidos da sorte, na própria trama de *O Cortiço*, toma partido em defesa deles.
- Ⓒ Aluísio de Azevedo fez de suas obras um forte instrumento de denúncia social, assumindo um tom visivelmente político em defesa dos comerciantes de *O Cortiço*.
- Ⓓ O interesse pecuniário de João Romão, em *O Cortiço*, era sua postulação constante decorrente da vontade desenfreada de possuir.
- Ⓔ A avareza e a obsessão ilimitadas pelo lucro tornaram o personagem João Romão um protótipo do Arcadismo.

O texto adiante servirá de base para as próximas **questões 39 e 40**:

“Contrariamente ao teatro e à poesia, a crônica inscrevia-se no cosmos machadiano como expressão legítima do seu temperamento literário. Mais próxima da tendência para a narrativa, a crônica tornar-se-ia atividade relevante na trajetória do escritor, não só pelo aspecto quantitativo como pelo qualitativo. Se a imagem de Machado de Assis não ficaria prejudicada caso excluíssemos o teatro e a poesia, acabaria deformada se deixássemos de considerar-lhe a produção no território da crônica. Enquanto o teatro e a poesia constituíram “pecados” da juventude, a crônica se alinhará entre os frutos permanentes de sua atividade; já em 1859 começam a aparecer crônicas suas em *O Espelho*, e até fins de 1900 as redigirá. O fato é tanto mais digno de nota quanto mais sabemos que a partir dessa data pouco publicará em revista. Quando se afastar da crônica, deixará praticamente o mais, como se, fazendo o balanço da vida, apenas tivesse forças para recolher os dispersos e completar as obras em andamento. Talvez mais do que as outras expressões estéticas, a crônica manteve-se constante e relevante na carreira de Machado, a ponto de sugerir um cronista que produziu, ao mesmo tempo, romances, contos, peças de teatro, poemas e textos críticos.

Quantitativamente, a crônica predomina na obra de Machado, haja vista o que publicou em vida, na forma de livro, e o que foi reunido postumamente em volume. No tocante à sua importância, basta sublinhar que, sem a crônica, o mais da obra machadiana conserva fechados alguns segredos: Machado era tão medularmente cronista que seus contos e romances são narrativas de cronista, que extrai do dia a dia a matéria da ficção. O tipo do *parasita*, por exemplo, presente já em *Ressurreição*, brota-lhe numa crônica de 18 de setembro de 1859. A crônica servia-lhe de posto de observação ao que ia dentro e fora do País; e de exercício permanente da escrita, permitindo-lhe apurar o estilo, atingir a decantada limpidez, que não vinha apenas do compulsar com “mão diuturna” os clássicos da Língua. Por outro lado, crônicas há tão bem armadas, ricas de fantasia e senso crítico, que pensamos estar perante verdadeiros contos; logravam a definição e a maturidade que depois se tornariam modelares: mestre da crônica, Machado soprou-lhe grandeza, tornando-a prática relevante, literariamente válida, graças a ter-lhe emprestado a gravidade que punha nos contos e romances. De onde a permanência de algumas crônicas, resistindo ao desgaste natural nesse gênero de atividade entre jornalística e literária. É que não raro Machado toma os acontecimentos como pretexto para erigir uma história ou tecer considerações que, mercê do filosofismo, tendem ao universal subjacente no efêmero cotidiano. Ao mesmo tempo, fixa o momento que passa, transformando cada crônica num testemunho interessado do tempo. Crônicas dum ficcionista de lei, poderíamos dizer, e nisso se resumiriam a força que ainda guardam.

MOISÉS, Massaud. *História da Literatura Brasileira*. Cultrix, São Paulo: 2001. (p. 84-85)

39. Assinale a opção **INCORRETA**, de acordo com o texto:

- Ⓐ O gênero da crônica literária integra parte significativa e relevante da produção literária de Machado de Assis.
- Ⓑ As crônicas machadianas recolhem o efêmero do dia a dia comum e o fixam em perenidade e universalismo.
- Ⓒ Machado de Assis transpôs a estrutura compositiva da crônica para a estrutura compositiva de poesia.
- Ⓓ Há tal riqueza estética e compositiva em algumas crônicas de Machado de Assis, a ponto de torná-las análogas a contos.
- Ⓔ Se a faceta de cronista fosse excluída da vasta produção literária de Machado de Assis, a sua imagem ficaria deformada.

40. Dadas as assertivas:

- I. A produção cronística de Machado de Assis é bem menos relevante do que a sua produção poética e teatral.
- II. Em quantidade, a produção de crônicas de Machado de Assis predomina no conjunto de sua obra.
- III. O desgaste natural da crônica, gênero híbrido que transita pela literatura e pelo jornalismo, se atenua na fixação e permanência dadas por Machado de Assis.

Está(Estão) correta(s) a(s) seguinte(s) assertiva(s):

- Ⓐ III, apenas
- Ⓑ II, apenas
- Ⓒ I e III
- Ⓓ I e II
- Ⓔ II e III